



Ten Cel Manoel Leonardo Tourinho de Lima

**O EMPREGO DE FONTES ABERTAS NA SELEÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS
PARA O SERVIÇO MILITAR INICIAL**

**Salvador
2019**

Ten Cel Manoel Leonardo Tourinho de Lima

**O EMPREGO DE FONTES ABERTAS NA SELEÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS
PARA O SERVIÇO MILITAR INICIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Formação Complementar do Exército / Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS-MG como requisito parcial para a obtenção do Grau Especialização de Gestão em Administração Pública.

Orientador: Profa. Ma. Letícia Veiga Vasques

**Salvador
2019**

Ten Cel Manoel Leonardo Tourinho de Lima

**O EMPREGO DE FONTES ABERTAS NA SELEÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS
PARA O SERVIÇO MILITAR INICIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Formação Complementar do Exército / Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS-MG como requisito parcial para a obtenção do Grau Especialização de Gestão em Administração Pública.

Aprovado em

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Prof. Dr. Alessandro Messias Moreira Presidente
UNIS

Profa. Ma. Leticia Veiga Vasques – Membro 1
UNIS

Prof. Esp. Gustavo Andrade Abreu – Membro 2
UNIS

O EMPREGO DE FONTES ABERTAS NA SELEÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PARA O SERVIÇO MILITAR INICIAL

EL EMPLEO DE FUENTES ABIERTAS EN LA SELECCIÓN DE RECURSOS HUMANOS PARA EL SERVICIO MILITAR INICIAL

Manoel Leonardo Tourinho de Lima¹
Letícia Veiga Vasques²

RESUMO

Este trabalho aborda os principais aspectos relacionados ao emprego de fontes abertas na seleção dos recursos humanos para o serviço militar inicial. Tal abordagem se faz necessária para que se possa melhorar a seleção do serviço militar inicial. O objetivo deste trabalho é analisar aspectos referentes ao emprego das fontes abertas para auxiliar na seleção dos recursos humanos para o serviço militar inicial. Este intento será conseguido através de uma revisão bibliográfica das leis e normas vigentes do serviço militar, manual e artigos de contrainteligência e de artigos e livros sobre a utilização das fontes abertas. O estudo demonstrou o processo de seleção do serviço militar inicial, evidenciou a necessidade de atentar para as medidas de contrainteligência na seleção de pessoal, citou o emprego das fontes abertas e como esse emprego pode ser utilizado na seleção dos recursos humanos para o serviço militar inicial para que se possam mitigar as vulnerabilidades de contrainteligência neste processo.

Palavras-chave: Fontes Abertas. Recursos Humanos. Serviço Militar.

RESUMEN

Este documento aborda los principales aspectos relacionados con el uso de fuentes abiertas en la selección de recursos humanos para el servicio militar inicial. Tal enfoque es necesario para mejorar la selección inicial del servicio militar. El objetivo de este documento es analizar aspectos relacionados con el uso de fuentes abiertas para ayudar en la selección de recursos humanos para el servicio militar inicial. Esto se logrará mediante una revisión de la literatura de las leyes y regulaciones actuales del servicio militar, artículos manuales y de contrainteligencia, y artículos y libros sobre el uso de fuentes abiertas. El estudio demostró el proceso de selección del servicio militar inicial, destacó la necesidad de prestar atención a las medidas de contrainteligencia en la selección del personal, citó el uso de fuentes abiertas y cómo este uso puede usarse en la selección de recursos humanos para el servicio militar inicial. para que las vulnerabilidades de contrainteligencia puedan mitigarse en este proceso.

Palabras clave: Fuentes Abiertas. Recursos Humanos. Servicio Militar.

¹Aluno de Gestão e Assessoramento de estado-Maior, UNIS/EsFCEX – E-mail: leonardo.tourinho@eb.mil.br.

²Orientadora. Professora do Centro Universitário do Sul de Minas/UNIS-MG. Mestra em Letras pela UNINCOR. E-mail: leticia.vasques@professor.unis.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O Exército Brasileiro recebe anualmente milhares de jovens para a prestação do serviço militar obrigatório. Estes jovens passam por um criterioso processo de seleção, mas mesmo assim, verifica-se que no decorrer do serviço militar alguns possuem problemas pessoais que podem vir a comprometer os ativos da Força Terrestre. Dentre estes problemas destaca-se a ligação direta ou indireta com o crime organizado, comprometendo a imagem da Força, afetando a segurança orgânica das Organizações Militares e até ampliando o poder das organizações criminosas através do furto ou roubo de armamento, munições e outros materiais bélicos e também do repasse de informações privilegiadas de emprego de tropa como ocupação militar de determinadas áreas no contexto de Garantia da Lei e da Ordem.

O jovem atual está completamente inserido no universo digital, principalmente com as redes sociais, onde expõe praticamente toda a sua vida pessoal, deixando registrado seus pensamentos, atos e também deixando em aberto todas as suas conexões profissionais e de amizades. A maioria destes dados estão explícitos na internet e basta apenas garimpá-los para que se possa traçar um perfil inicial do jovem a ser entrevistado no processo de seleção de pessoal para o serviço militar inicial. Dentro deste contexto, a exploração dessas fontes abertas pode vir a melhorar o processo de seleção para o serviço militar inicial.

Este trabalho aborda as possibilidades do emprego das fontes abertas na seleção dos recursos humanos para o serviço militar inicial para que se possam mitigar as vulnerabilidades na seleção de pessoal nos aspectos ligados à contrainteligência.

Tal abordagem se faz necessária para que se possa ampliar os meios utilizados na seleção dos recursos humanos, diminuindo possíveis problemas relacionados à pessoal, particularmente ligados, direta ou indiretamente, às organizações criminosas com impacto direto na imagem da Força Terrestre.

É importante salientar também a importância do trabalho para uma possível reestruturação, ainda que pequena, nas Comissões de Seleção das Forças Armadas, visando uma otimização no processo de seleção.

O propósito deste trabalho é analisar aspectos referentes ao emprego das fontes abertas para auxiliar na seleção dos recursos humanos para o serviço militar inicial.

Este intento será conseguido através da revisão bibliográfica das leis e normas vigentes do serviço militar, manual e artigos de contrainteligência e de artigos e livros sobre a utilização das fontes abertas.

2 EMPREGO DAS FONTES ABERTAS NA SELEÇÃO DO SERVIÇO MILITAR INICIAL

Este capítulo busca apresentar os conceitos levantados na literatura consultada para que se possa ter um entendimento do que é o Serviço Militar, seu processo de seleção, as peculiaridades de contrainteligência pertinente ao processo seletivo e finalmente, o que são as fontes abertas e seu contexto na seleção dos recursos humanos para o Serviço Militar inicial.

2.1 SERVIÇO MILITAR INICIAL

O Serviço Militar é caracterizado pelo exercício de atividades desempenhadas nas Forças Armadas referentes à mobilização para a defesa nacional, sendo o serviço militar inicial aquele realizado obrigatoriamente pelos brasileiros selecionados do universo dos nascidos entre 1º de

janeiro a 31 de dezembro, no ano em que completarem 19 anos, conforme descrito na Lei do Serviço Militar (BRASIL, 1964). Este processo ocorre anualmente e visa, dentre outros objetivos, manter o suporte adequado para a defesa nacional.

Cabe às Comissões de Seleção fazerem, sob os critérios previstos no Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966, Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM), a seleção dos recursos humanos que incorporarão às Forças Armadas para o serviço militar obrigatório.

No tocante à seleção dos recursos humanos para o Serviço Militar inicial, cabe salientar:

Art. 48... § 1º A seleção deve proporcionar a avaliação dos brasileiros, a serem convocados para o Serviço Militar inicial, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir sejam aproveitados para incorporação ou matrícula, de acordo com as suas aptidões e as necessidades dos Ministérios Militares (BRASIL, 1966, p. 17);

Art. 50. A seleção compreenderá além do alistamento: 1) inspeção de saúde e, a critério dos Ministérios Militares, outras provas físicas; 2) testes de seleção; 3) entrevista; e 4) apreciação de outros elementos disponíveis (BRASIL, 1966, p. 17).

Em 2012 o Departamento Geral do Pessoal - Exército Brasileiro (DGP) aprovou as Normas Técnicas para as comissões de seleção. Este documento emite as orientações de como se realiza todo o processo de seleção assim como prevê todas as atividades das diversas equipes que compõem as comissões.

Art. 7. A CS tem a seguinte organização: I - Presidência; II - Posto de Apresentação (PA); III - Posto de Inspeção de Saúde/Posto de Exame Físico (PIS/PEF); IV - Posto de Aplicação de Testes no 1 (PAT/1); V - Posto de Aplicação de Testes no 2 (PAT/2); VI - Posto de Controle de Dispensados (PCD); e VII - Posto de Controle de Seleção (PCS) (BRASIL, 2012, p. 6).

Verifica-se então que no processo de seleção devemos avaliar os recursos humanos também nos critérios cultural, psicológico e moral. No processo será realizada entrevista com os candidatos e as Comissões podem se fazer valer da apreciação de outros elementos disponíveis para ultimar a seleção.

O Exército Brasileiro apresenta uma demanda maior de vagas em comparação com as demais forças e acaba incorporando a maior parte do efetivo dos jovens selecionados. Segundo Lanne (2019) cerca de 90.000 jovens serão incorporados ao Exército Brasileiro para a prestação do Serviço Militar obrigatório em 2019.

Segundo Cardoso (2018) nos últimos anos houve aumento nos índices de criminalidade por partes dos jovens do sexo masculino, por estarem cada vez mais vulneráveis a ação do crime organizado e que grande parte desses jovens se encontram na faixa etária para o serviço militar inicial.

Sendo assim, parcela significativa dos jovens selecionados pode apresentar problemas sociais, principalmente ligações diretas ou indiretas com crime organizado, podendo vir a comprometer os níveis de segurança das Organizações Militares (OM) assim como a imagem da instituição. Tal fato pode ser comprovado em alguns noticiários nos mais diversos cantos do Brasil onde citam o envolvimento de soldados do Exército Brasileiro em diversos ilícitos.

Com o crescente índice de criminalização entre os jovens brasileiros na idade de prestação do serviço militar, o Exército Brasileiro não está imune a essa problemática. Deste modo, a excelência durante a seleção inicial é fator preponderante para o Exército ter em seus quadros militares comprometidos e imunes a estes problemas sociais (CARDOSO, 2018, p. 4).

Neste contexto, todo o esforço que for envidado para melhor selecionar os futuros integrantes das Forças Armadas, repercutirá positivamente nos níveis de segurança, diminuindo os problemas relacionados aos recursos humanos. Este processo de seleção será melhor conduzido se estiver pautado nos procedimentos de Contraineligência.

2.2 CONTRAINTELIGÊNCIA

Segundo a Agencia Brasileira de Inteligência em seu *site* oficial, a Contraineligência é voltada para a proteção de dados, conhecimentos dentre outros ativos, desenvolvendo ações voltadas para a prevenção, detecção, obstrução e a neutralização de ameaças (ABIN, 2019)

O Manual de Campanha do Exército Brasileiro - EB70-MC-10.220 - Contraineligência define quais riscos e vulnerabilidades devem ser observados, assim como quais medidas de segurança devem ser tomadas para que as OM não tenham sua segurança orgânica afetada. Tem abaixo a definição de contraineligência para o Exército.

A Contraineligência é o ramo da Atividade de Inteligência Militar voltado para prevenir, detectar, identificar, avaliar, obstruir, explorar e neutralizar a atuação da Inteligência adversa e as ações de qualquer natureza que possam se constituir em ameaças à salvaguarda de dados, conhecimentos, áreas, instalações, pessoas e meios que o Exército Brasileiro tenha interesse de preservar (BRASIL, 2019, p. 1-1).

Verifica-se como a maior ameaça ao Exército Brasileiro, dentro do processo de seleção para o Serviço Militar inicial, a infiltração de jovens ligados à Organizações Criminosas com intuito de ações contra instalações militares e roubo ou furto de munição e armamento, fatos estes confirmados, mesmo que esporadicamente, nos noticiários das mais variadas cidades brasileiras.

Nos trabalhos de contraineligência para a seleção de pessoal, devemos focar prioritariamente nas ações preditivas definidas no Manual de Contraineligência como Segurança Ativa.

SEGURANÇA ATIVA. CONCEITO. É o Segmento da Contraineligência que preconiza a adoção de um conjunto de ações de especialistas, de caráter eminentemente preditivo, destinado a detectar, identificar, avaliar, explorar e neutralizar as ameaças, de qualquer natureza, contra o Exército Brasileiro (BRASIL, 2019, p. 4-1).

A Segurança Ativa é composta pelos seguintes grupos de medidas: a) Contraespionagem; b) Contraterrorismo; c) Contrassabotagem; d) Contra-ações Psicológicas; e e) Contraineligência Interna (BRASIL, 2019, p. 4-1). Dentre estes grupos, destacamos a Contraespionagem como sendo a mais relevante para identificar uma possível infiltração de jovens ligados direta ou indiretamente às organizações criminosas.

A Contraespionagem tem como objetivo inibir qualquer ação de espionagem. Entende-se que “A espionagem é uma ação realizada por pessoal, vinculado ou não ao serviço de Inteligência, visando à obtenção de conhecimento, dado sigiloso, documento ou material para beneficiar Estados, grupos de países, organizações, facções, empresas, personalidades ou indivíduos (BRASIL, 2019, p. 4-2).

O Manual de Contraineligência ressalta também a interdependência entre os segmentos: “Enquanto a Segurança Orgânica, em linhas gerais, objetiva proteger os ativos do Exército Brasileiro, a Segurança Ativa visa a atuar contra as ameaças” (BRASIL, 2019, p. 1-4); e “A Segurança Ativa está intimamente ligada à Segurança Orgânica, complementando-a e sendo por ela auxiliada.” (BRASIL, 2019, p. 1-4).

A Segurança Orgânica visa proteger os ativos da instituição e se subdivide da seguinte forma: "... a Segurança Orgânica é composta pelos seguintes grupos de medidas: a) Segurança dos Recursos Humanos; b) Segurança do Material; c) Segurança das Áreas e Instalações; e d) Segurança da Informação" (BRASIL, 2019, p. 3-2)

Um jovem infiltrado por organizações criminosas nas OM, será uma ameaça para todos os grupos de medidas do segmento da segurança Orgânica.

Entende-se que uma medida relativamente simples, econômica e prática para que as Comissões de Seleção possam identificar possíveis ações de espionagem por parte de Organização Criminosa, é o emprego de dados disponíveis nas diversas fontes abertas.

2.3 FONTES ABERTAS

A crescente disponibilização de diversas informações pessoais de caráter ostensivo vem a otimizar os processos seletivos e investigatórios de várias instituições. Diversos trabalhos já foram produzidos versando sobre as Fontes Abertas, dentre eles citam-se algumas definições de autores.

São as informações disponíveis ao público e que não exigem nenhuma espécie de restrição ao seu acesso. São também conhecidas como *open source intelligence* (Inteligência de Fontes Abertas), ou seja, uma forma de coletar, selecionar e adquirir informações que possam ser úteis à produção do conhecimento. Podem ser obtidas através da leitura de jornais, periódicos, pesquisas de cunho acadêmico, livros, revistas e principalmente através da Internet (BARRETO, CASELLI e WENDT 2017 p. 39).

Obtenção legal de documentos oficiais sem restrições de segurança, na observação direta e não clandestina dos aspectos políticos, militares e econômicos da vida interna de outros países ou alvos, do monitoramento da mídia (jornais, rádio e televisão), da aquisição legal de livros e revistas especializadas de caráter técnico-científico, enfim, de um leque mais ou menos amplo de fontes disponíveis cujo acesso é permitido sem restrições especiais de segurança (CEPIK, 2003 p. 51).

Conforme Bartlett e Reynolds (2015) a informação oriunda de uma fonte aberta pode ser definida como a que está publicamente disponível e pode ser legalmente acessada por intermédio de pedido, compra ou observação.

Segundo Barreto (2015), uma característica das fontes abertas é que o conteúdo disponível não possui restrição de acesso, não havendo a necessidade de login e acesso, as abertas encontram-se acessíveis a todo instante.

As Fontes Abertas são mundialmente conhecidas como *OSINT (Open Source Intelligence)* que significa fontes abertas de inteligência. Dentro desta outra nomenclatura, podemos ver esta outra definição:

A OSINT (open source intelligence) assume papel fundamental na coleta de dados. Através dela é possível obter documentos oficiais não restritos, acompanhar a dinâmica econômica, social e política de um país, monitorar as tendências da mídia e as produções técnico-científicas (BEST, 2008 apud LEITE, 2014, p. 2).

Verifica-se também a importância do emprego das Fontes Abertas para a atividade de inteligência:

O fruto da coleta baseada em uma fonte aberta pode identificar qual a estratégia seguinte para execução de uma ação, para a obtenção do dado negado. Além disso, pode complementar uma informação existente, direcionar e assessorar o tomador de decisão tanto em nível estratégico, como operacional e tático, contribuindo de forma substancial para a atividade de inteligência. (LEITE, 2014, p. 2).

As redes sociais são Fontes Abertas com grande potencial para serem exploradas. Para entendermos o conceito de rede social, podemos fazer valer a seguinte definição: "...uma rede social é definida como o "conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos) e as suas conexões (interações ou laços sociais)" (RECUERO 2009, p.24).

Atualmente podemos destacar o uso massivo pela população, em especial os jovens, de maneira ostensiva das redes sociais, conforme descrito por Sales (2016) muitos jovens brasileiros usam aplicativos de fotos e mensagens para compartilhar o seu dia a dia. Expondo sua vida desta maneira nas redes sociais, esses dados tornam-se disponíveis para as coletas de qualquer usuário da mesma rede social.

As redes sociais abarcam grande potencial para que se possa coletar e analisar o perfil do jovem a ser selecionado, assim como as suas interações pessoais, gostos, tendências e rotinas.

Segundo Barreto, Caselli e Wendt (2017) os dados oriundos das redes sociais já estão sendo utilizados em procedimentos policiais, administrativos, judiciais, penais, cíveis, trabalhistas e eleitorais.

Com certo treinamento direcionado, os militares integrantes das Comissões de Seleção podem facilmente empregar as Fontes Abertas, ajudando a melhorar a seleção dos recursos humanos, complementando o trabalho já realizado e minimizando possíveis riscos ao Exército Brasileiro.

3 MATERIAL E MÉTODO

Conforme citado na introdução, este trabalho buscou analisar aspectos referentes ao emprego das fontes abertas para auxiliar na seleção dos recursos humanos para o Serviço Militar Inicial.

No intuito de adquirir conhecimento necessário para o embasamento teórico foi feita uma revisão de literatura consultando bibliografias de autores consagrados, manuais e normas do Exército Brasileiro e também em leis e decretos federais vigentes.

As leis e decretos nos deram o entendimento e as delimitações do processo de seleção do Serviço Militar inicial, assim como as Normas Técnicas do Departamento Geral do Pessoal - Exército Brasileiro. O Manual de Contraineligência do Exército norteou os procedimentos a serem adotados para alcançar o objetivo do trabalho. A literatura dos diversos autores serviu de base para conhecermos o que é e para que servem as Fontes Abertas.

Este trabalho no tocante à finalidade pode ser enquadrado como uma pesquisa aplicada pois tem como pretensão a aplicação dos conceitos aqui abordados no médio ou até mesmo no curto prazo, conforme classificação proposta por Gil (1999).

Segundo Malhotra (1996), o tipo de pesquisa utilizado quanto ao objetivo foi a pesquisa exploratória com ênfase qualitativa e no tocante aos procedimentos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Um aspecto que chama atenção é que dos aproximadamente noventa mil jovens que anualmente incorporam às fileiras do Exército existe sempre uma possibilidade de ligação, direta ou indireta, de alguns deles com organizações criminosas no período da prestação do Serviço Militar inicial nas OM, conforme comprovado em noticiários que citam o envolvimento de soldados do Exército Brasileiro envolvidos em ilícitos.

O jovem em pauta teria, ainda que de forma restrita, acesso às instalações, materiais, informações e pessoal, que sendo utilizado em prol de tais organizações causariam danos ao Exército Brasileiro. Podemos exemplificar: roubo de armamento e/ou munição; vazamento de informações de operações; atentado contra a vida de pessoas do público interno; desvio ou roubo de materiais diversos; e utilização de área militar para fins ilícitos.

Neste contexto, devemos fazer valer os conceitos de Contraineligência em vigor no Exército Brasileiro, para que se possa mitigar a possibilidade acima descrita. A Segurança Ativa, conjugada com medidas de Segurança Orgânica tendem a obstruir a ameaça de infiltração.

Entendemos que o emprego das Fontes Abertas, tão evidenciada por diversos autores, vêm ao encontro das medidas de Segurança Ativa preconizadas no Manual de Contraineligência. Verifica-se que este emprego poderá ser focado nas redes sociais, onde os jovens de hoje em dia expõem suas vidas e suas conexões e interesses.

Baseado na legislação em vigor para o serviço Militar, visualiza-se que o emprego das Fontes Abertas poderá ser conduzido pelas Comissões de Seleção. Para melhor utilização no processo seletivo, entende-se que a parte de pesquisa e análise dos dados, deverá ocorrer antes da fase da entrevista, momento em que o entrevistador já terá em suas mãos os dados analisados do entrevistado.

Faz-se necessário no entanto, na fase preparatória, a instrução dos militares que irão atuar na coleta de dados. Esta instrução poderá ser conduzida pelos Órgãos de Inteligência locais, por militares especializados em OSINT ou Cibernética.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo principal apresentar mais uma ferramenta para auxiliar na seleção dos recursos humanos no serviço militar inicial, onde verificou-se que o emprego das fontes abertas vai ao encontro deste objetivo. Com a utilização das fontes abertas pode-se verificar, antecipadamente, possíveis jovens com tendências a estarem relacionados ao crime organizado, diminuindo assim os riscos de incorporação de pessoas ligadas a ilícitos que afetam diretamente ao Exército Brasileiro.

É oportuno salientar que este emprego das fontes abertas deve estar pautado no contexto dos trabalhos das comissões de seleção na fase anterior à realização das entrevistas. Os dados obtidos oriundos da coleta das fontes abertas devem ser confrontados por ocasião da entrevista, que deve ser conduzida preferencialmente por militar experiente e obrigatoriamente com acesso prévio aos dados levantados. Por sua vez, a coleta dos dados deve ser realizada por pessoal previamente treinado.

Pode-se afirmar que as fontes abertas podem agregar conteúdo para a fase da entrevista, agregando conhecimento sobre o jovem a ser selecionado e melhorando o quadro de referência do entrevistador. Neste cenário pode-se verificar possíveis jovens com tendência ao cometimento de ilícitos, eliminando-os, de acordo com a legislação em vigor, do processo seletivo, melhorando assim os níveis de segurança orgânica da instituição.

Demonstrou-se que para que se possa utilizar produtivamente as fontes abertas, se faz necessária uma nova estruturação das comissões de seleção e também o incremento das instruções necessárias para o treinamento do pessoal que empregará as fontes abertas.

Este estudo demanda um maior aprofundamento numa possível reestruturação das comissões de seleção, assim como as diretrizes para a seleção preparação do pessoal a ser empregado nas coletas das fontes abertas.

REFERÊNCIAS

- ABIN. **Contraineligência**. Disponível em:
<http://www.abin.gov.br/atividadeinteligencia/inteligenciaecontrainteligencia/contrainteligencia/>.
 Acesso em 16 nov 2019.
- BARRETO, Alessandro; CASELLI, Guilherme; WENDT, Emerson. **Investigação Digital em Fontes Abertas**. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2017.
- BARRETO, Alessandro. **Utilização de fontes abertas na investigação policial**. 2015. Disponível em: <http://direitoeti.com.br/artigos/utilizacao-de-fontes-abertas-na-investigacao-policia/>. Acesso em 14 jul. 2019.
- BARRETO, Lane. Serviço militar para jovens selecionados tem início em 1º de março. **Ministério da Defesa**, Brasília, 26 fev 2019. disponível em <https://www.defesa.gov.br/noticias/53229-servico-militar-para-jovens-selecionados-tem-inicio-em-1-de-marco>. Acesso em 12 set. 2019
- BARTLETT, Jamie; REYNOLDS, Louis. **The State of the Art 2015: a literature review of social media intelligence capabilities for counter-terrorism**. London: Demos, 2015.
- BRASIL. Lei nº 4.365, de 17 ago de 1964. **Lei do Serviço Militar**. Brasília, DF 1964.
- BRASIL. Decreto nº 57.654, de 20 jan de 1966. **Regulamento da Lei do Serviço Militar**. Brasília, DF 1966.
- BRASIL. Exército. Departamento-Geral do Pessoal. **Normas Técnicas para as Comissões de Seleção**. 1ª edição. Brasília, DF 2012.
- BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **Manual de campanha Contraineligência EB 70-MC-10.220**. 1. edição. Brasília, DF, 2019.
- CARDOSO, Anderson Cavalcante. **A Utilização de Fontes Abertas durante a Seleção Inicial para o Serviço Militar Obrigatório**. 2018. 17 f. Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Logística. Rio de Janeiro, 2018.
- CEPIK, Marco. **Espionagem e Democracia**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- HAMADA, Hélio Hiroshi. **Utilização das redes sociais na produção de conhecimentos de inteligência de segurança pública**, 2011. Disponível em: <https://revista.policiamilitar.mg.gov.br/index.php/alferes/article/view/250/238> . Acesso em 14 jul 2019.

LEITE, Sara. **O emprego das Fontes Abertas no âmbito da atividade de inteligência policial**, 2014. Disponível em: <https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP/article/view/193>. Acesso em 14 jul 2019.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 1996.

PINHEIRO, Alexandre. **O emprego da fonte cibernética para a produção de conhecimentos de inteligência, no nível estratégico**. 2018. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Formação Complementar do Exército / Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais como requisito parcial para a obtenção do Grau Especialização em Ciências Militares. Rio de Janeiro, 2018.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SALES, Mariana. **Jovens brasileiros são os mais dependentes das redes sociais**, 2018. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/jovens-brasileiros-sao-os-mais-dependentes-das-redes-sociais/>. Acesso em 28 out 2019.

ANEXO
REPORTAGENS SOBRE SOLDADOS ENVOLVIDOS EM ILÍCITOS

Matéria O Globo Rio 03 abr 2006



Figura 1 – Disponível em <https://oglobo.globo.com/rio/militares-va-ser-indiciados-por-roubo-de-armas-em-quartel-4590886>.

Matéria Balanço Geral DF 27 out 2010



Figura 2 – Disponível em <https://noticias.r7.com/distrito-federal/balanco-geral-df/videos/soldado-e-acusado-de-roubar-fuzil-de-dentro-de-quartel-do-exercito-no-df-22102015>

Matéria G1 PR 04 mar 2014



Figura 3 – Disponível em <http://g1.globo.com/pr/norte-noroeste/noticia/2014/03/presos-com-droga-em-veiculo-falso-do-exercito-eram-militares-diz-batalhao.html>

Matéria G1 PE 01 dez 2014



Figura 4 – Disponível em <http://g1.globo.com/pe/pe/noticia/2014/12/soldado-do-exercito-e-preso-por-participar-de-assalto-banco-diz-pm.html>

Matéria G1 RS 29 mar 2016

29/03/2016 22h41 - Atualizado em 29/03/2016 22h41

Cinco militares são condenados por roubo de fuzil do Exército no RS

Armamento foi levado de posto militar em Itaara, na Região Central. Dois deles foram condenados a 10 anos de prisão, outros dois a 7 e um a 2.

Figura 5 – Disponível em <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2016/03/cinco-militares-sao-condenados-por-roubo-de-fuzil-do-exercito-no-rs.html>

Matéria Veja on-line 28 ago 2016

Caminhão do Exército cheio de maconha é apreendido em SP

Veículo vinha do Mato Grosso do Sul e transportava cerca de 3 toneladas da droga

Por **Tafissa Monteiro**

© 28 ago 2016, 16h32 - Publicado em 28 ago 2016, 13h04

Figura 6 – Disponível em <https://veja.abril.com.br/brasil/caminhao-do-exercito-cheio-de-maconha-e-apreendido-em-sp/>

Matéria G1 SC 24 fev 2017

24/02/2017 17h20 - Atualizado em 24/02/2017 20h48

Roubo a fuzil do Exército era armação de recrutas, aponta investigação

Arma teria sido levada por soldado de folga para ser vendida, em Criciúma. Plantonista teria admitido que cortou próprio dedo para se aposentar.

Figura 7 – Disponível em <http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2017/02/caso-de-roubo-fuzil-do-exercito-era-armacao-de-recrutas-diz-policia-civil.html>

Matéria Estado de Minas 01 set 2017

Crime organizado alicia até mesmo militares do Exército

Os principais alvos dos bandidos são os militares temporários que podem chegar até o primeiro posto de oficial e ficam no máximo oito anos de serviço

Figura 8 – Disponível em https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2017/09/01/interna_nacional,896983/crime-organizado-alicia-ate-mesmo-militares-do-exercito.shtml

Matéria Em Tempo 03 maio 2018



Figura 9 – Disponível em <https://d.emtempo.com.br/policia/102980/soldado-do-exercito-e-preso-com-comparsas-por-roubo-na-cidade-nova>

Matéria A Crítica 05 dez 2018



Figura 10 – Disponível em <https://www.acritica.com/channels/hoje/news/soldados-do-exercito-sao-presos-apos-praticarem-arrastao-em-praca-do-nova-cidade>

Matéria G1 RJ 05 jun 2019



Figura 11 – Disponível em <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/06/05/militares-do-exercito-sao-presos-no-rio-suspeitos-de-desvio-de-municao.ghtml>

Matéria Varela Notícias 22 ago 2019



Figura 12 – Disponível em <http://varelanoticias.com.br/soldado-do-exercito-brasileiro-e-preso-em-flagrante-roubando-na-vila-laura-com-arma-falsa/>